

RESUMO

Existe um consenso crescente de que as práticas agrícolas na Europa têm de mudar para continuarem a ser simultaneamente lucrativas e sustentáveis, ideia que está também patente em muitas iniciativas políticas desencadeadas ao nível europeu na última década e que, direta ou indiretamente, promovem as práticas agrícolas benéficas existentes. Mais recentemente, o Pacto Ecológico Europeu definiu o roteiro a seguir para se tornar a economia da UE sustentável e formulou várias principais ações que serão cruciais para promover a proteção da terra e do solo na Europa. Esta mudança vem aumentar ainda mais a pressão sobre os produtores agrícolas para que alterem a forma como trabalham e adotem novas técnicas e práticas, não apenas por causa das alterações às políticas descritas, mas também em resposta às suas próprias preocupações ambientais, às normas da indústria privada e à crescente consciencialização dos consumidores.



Formação para capacitação



Incentivos flexíveis para culturas de
cobertura adequadas às condições locais

O projeto SoilCare

O objetivo geral do projeto SoilCare consiste em identificar, avaliar e promover Sistemas de Cultivo de Melhoramento de Solos (SICS) promissores. O projeto SoilCare define os SICS como combinações específicas de tipos de culturas, rotações de culturas e técnicas de gestão que visam parar a degradação do solo e/ou aperfeiçoar os sistemas de cultivo que melhoram a qualidade do solo (e as funções do mesmo) e que têm impactos positivos na rentabilidade e sustentabilidade da agricultura. Esses sistemas de cultivo foram testados em 16 locais de estudo em países da UE e não só como parte do projeto SoilCare. Com base na análise do quadro estratégico ao nível da UE e ao nível nacional e subnacional e nos comentários recebidos de partes interessadas europeias e nacionais, estamos em condições de formular um conjunto de recomendações abrangentes sobre ações a implementar para facilitar uma mais ampla aceitação dos SICS por toda a Europa.

Para mais informações consultar <https://soilcare-project.eu>
bem como o relatório da SoilCare intitulado "Report on the selection of good policy alternatives at EU
and study site level" <https://soilcare-project.eu/downloads/public-documents/soilcare-reports-and-deliverables/186-report-13-d7-2-milieu-full-v2/file>.



Barreiras a uma gestão sustentável dos solos

Conhecimento/
informação
Disponibilidade de
informação, serviços
fragmentados,
conhecimentos
técnicos/ qualidade
dos consultores,
custos, continuidade
do financiamento
dos serviços de
aconselhamento

Políticas/ institucionais
Efeitos de políticas adversos, falta de
coerência/ conflitos entre políticas,
monitorização /obrigação de cumprimento
deficiente, políticas do topo para a base,
quadros estratégicos instáveis, falta de
legislação/ metas sobre o solo

Socioculturais
Consciencialização/
valor do solo, pressão
de pares, procura de
produtos produzidos
de forma sustentável,
práticas tradicionais

Económicas
Custos da transição,
tempo de espera entre
mudança de práticas e
obtenção de benefícios,
exigência do mercado,
abordagens holísticas

Como é que a política da UE e as políticas nacionais e regionais poderiam facilitar ações de promoção da aceitação dos SICS?

1.ª recomendação: Definir ambições e metas de longo prazo

A proteção, a manutenção e a melhoria da terra e do solo ao nível da UE e dos Estados-Membros estão muito dependentes de políticas ambientais e setoriais. Ao nível da UE, é preciso integrar as metas de longo prazo específicas para as diferentes pressões que afetam as funções do solo/ causam ameaças ao solo nas novas iniciativas estratégicas, como, por exemplo, na revisão em curso da estratégia temática de proteção do solo ou no plano de ação para poluição zero planeado. Além disso, um aconselhamento da UE sobre regimes ecológicos e recomendações da Comissão para os Estados-Membros, no contexto do processo de revisão formal e aprovação dos novos planos estratégicos da Política Agrícola Comum (PAC), poderiam contribuir para uma mais ampla aceitação dos SICS.

Ao nível dos países:

- Poder-se-ia incentivar SICS relevantes por meio de medidas integradas nos planos estratégicos da PAC e, principalmente, nos regimes ecológicos dos Estados-Membros.
- As partes interessadas, e em particular os agricultores, devem ser envolvidos no desenvolvimento de instrumentos políticos nacionais e subnacionais. A Estratégia do Prado ao Prado pede explicitamente que se reforce a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento, e os procedimentos de redação dos planos estratégicos nacionais da PAC referem que deve haver um amplo processo de consulta.



@SoilCare_eu

O projeto SoilCare é financiado pelo programa de inovação e investigação Horizonte 2020 da União Europeia, ao abrigo da convenção de subvenção n.º 677407.



Como é que a política da UE e as políticas nacionais e regionais poderiam facilitar ações de promoção da aceitação dos SICS?

2.ª recomendação: Aumentar a coerência entre as políticas e os objetivos das mesmas

É preciso analisar bem os conflitos entre políticas e alinhar as sinergias dessas mesmas políticas com cuidado, para que não se desincentive a transição para práticas agrícolas sustentáveis. Apesar de a nova PAC melhorar a coerência geral com os instrumentos legislativos ambientais, poderão continuar a existir conflitos com outras legislações sectoriais, por exemplo, na área da energia e dos resíduos. Para assegurar a coerência entre as diferentes políticas e legislações da UE poderá ser preciso recorrer a determinados mecanismos, como avaliações de impacto prospetivas que integram a saúde do solo como um elemento fundamental. Ou seja, toda a legislação relevante passaria por um conjunto de critérios para determinar se tem impacto adverso no solo, diretamente ou por incentivar práticas agrícolas sem sustentabilidade. Esse mecanismo reconheceria a natureza transversal do solo como mediador de vários serviços que dependem do solo, dando-lhe uma maior importância na avaliação das políticas.

Ao nível dos países:

- Prestar aos agricultores informação clara e inequívoca sobre as condições legais que têm de satisfazer, em especial em caso de associação a subsídios, e sobre recompensas.
- Uma comunicação bidirecional, entre legisladores, agricultores e os serviços de aconselhamento imparciais, ajudaria a criar um circuito de comunicação constante que favoreceria o esclarecimento e evitaria concepções de políticas do topo para a base.



Alimentar o solo



@SoilCare_eu

O projeto SoilCare é financiado pelo programa de inovação e investigação Horizonte 2020 da União Europeia, ao abrigo da convenção de subvenção n.º 677407.



Como é que a política da UE e as políticas nacionais e regionais poderiam facilitar ações de promoção da aceitação dos SICS?

3.ª recomendação: Conceber instrumentos económicos direcionados

A PAC, como principal instrumento financeiro influenciador da agricultura na Europa, deveria trabalhar para ser menos prescritiva e evitar abordagens únicas, sendo antes uma política que defina metas claras, indique a direção geral a seguir pelos agricultores e os capacite para que tomem medidas para alcançarem essas metas de uma forma que seja a indicada para as suas circunstâncias ímpares. Ao nível da UE, a nova configuração proposta para a PAC pós-2020 dá aos Estados-Membros um maior grau de liberdade no que toca à definição dos novos planos estratégicos da PAC.

Ao nível dos países:

- Os incentivos financeiros têm de ser mais direcionados e de estar associados a ações específicas e a uma região (ou a condições ambientais/ geográficas), para produzirem as alterações pretendidas. Deve-se dar prioridade a SICS prescritos a nível regional que sejam capazes de resultar numa produção alimentar que seja simultaneamente lucrativa e sustentável. Nesta área, os mapas de aplicabilidade regional e ao nível da UE, desenvolvidos pelo projeto SoilCare para grupos de SICS amplos podem prestar uma boa orientação.
- Os instrumentos financeiros têm de facilitar a transição para alterações em práticas que sejam de longo prazo em vez de financiarem intervenções esporádicas. Para além disso, é essencial ter confiança em acordos de longo prazo (superiores a 7 anos) habilitados por quadros estratégicos para ganhar a confiança de agricultores influentes.
- Tributar produtos e técnicas sem sustentabilidade ao nível do consumidor é uma forma de interiorizar os custos ao nível do ambiente e da sociedade de uma forma mais vasta e também influenciaria as escolhas dos consumidores, aumentando a procura de produtos sustentáveis que teriam assim preços mais vantajosos. A atribuição de prémios de inovação poderia ser também uma forma de divulgar produtores e métodos de produção sustentáveis entre consumidores e agricultores.
- Poder-se-á criar, incentivar e promover regimes de partilha de equipamento/ compras em grupo, que de outra forma teriam custos elevados, e as partes interessadas do sector poderão ser incentivadas a participar nesses regimes para promoverem o seu equipamento/ material.



Políticas que apoiem mudanças de longo prazo



@SoilCare_eu

O projeto SoilCare é financiado pelo programa de inovação e investigação Horizonte 2020 da União Europeia, ao abrigo da convenção de subvenção n.º 677407.



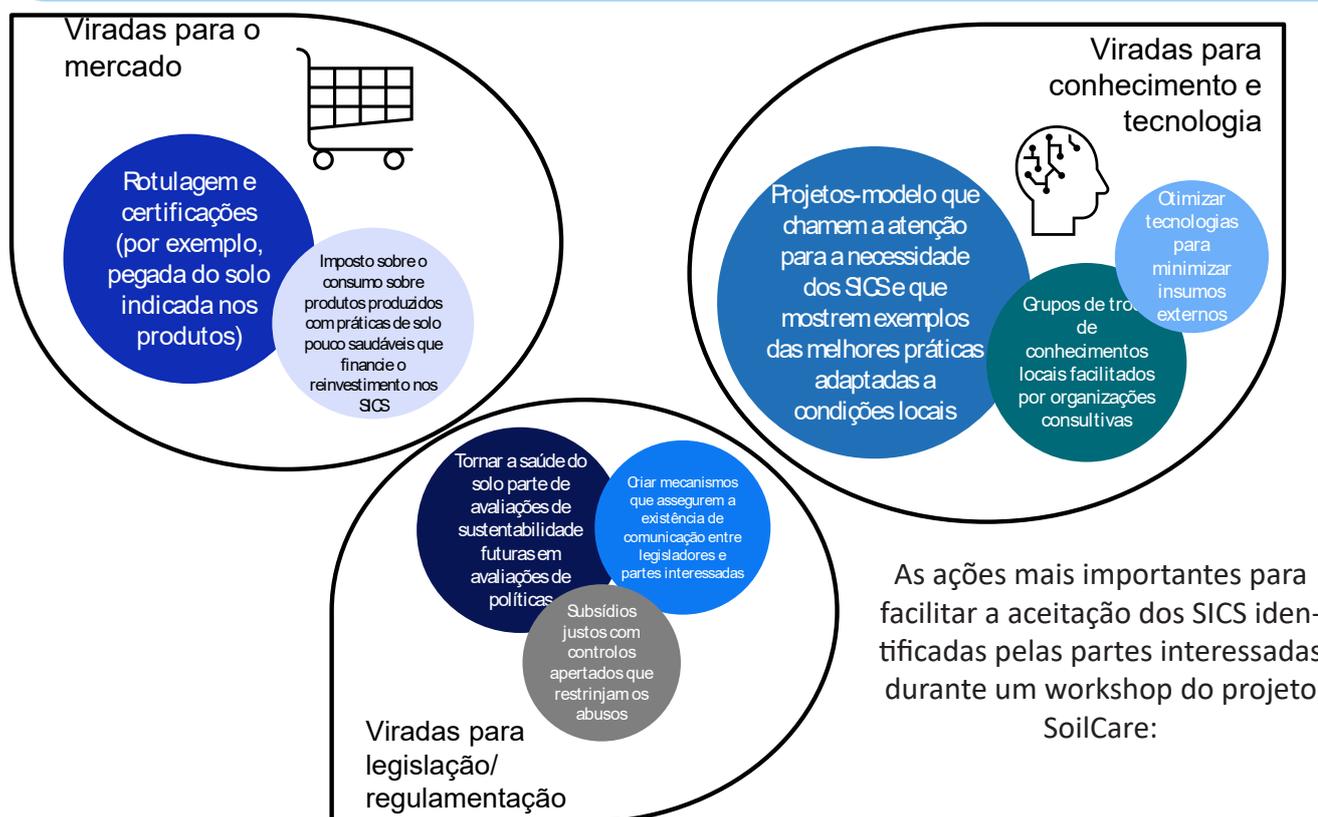
Como é que a política da UE e as políticas nacionais e regionais poderiam facilitar ações de promoção da aceitação dos SICS?

4.ª recomendação: Reforçar a monitorização/ obrigação de cumprimento das políticas

As políticas ambiciosas mas flexíveis são podem ter sucesso se forem monitorizadas e cumpridas de forma correta. Apesar de a proposta da nova PAC incluir um conjunto pormenorizado de indicadores, esses centram-se principalmente no estabelecimento de proporções/ áreas-alvo a cobrir por determinada medida em vez de definirem melhorias ambientais a atingir.

Ao nível dos países:

- Complementar os indicadores da PAC propostos com indicadores que se centrem em desempenho ambiental que avalie os benefícios obtidos ao nível da exploração agrícola.
- Simplificar os diferentes sistemas de monitorização e reporte estabelecidos para a diferente legislação da UE, para aumentar a fiabilidade e reduzir o peso administrativo sobre as autoridades públicas.
- Os inspetores agrícolas são elementos importantes dos mecanismos de monitorização, pelo que a formação desses profissionais deveria ser concebida e atualizada para que disponham sempre dos conhecimentos mais recentes em matéria de legislação e desenvolvimentos científicos.
- Criar unidades ou agências governamentais específicas, dedicadas à monitorização dos impactos das diferentes políticas na saúde do solo, seria uma outra forma de melhorar a implementação e a monitorização.



As ações mais importantes para facilitar a aceitação dos SICS identificadas pelas partes interessadas durante um workshop do projeto SoilCare:



@SoilCare_eu

O projeto SoilCare é financiado pelo programa de inovação e investigação Horizonte 2020 da União Europeia, ao abrigo da convenção de subvenção n.º 677407.



Como é que a política da UE e as políticas nacionais e regionais poderiam facilitar ações de promoção da aceitação dos SICS?

5.ª recomendação: Reforçar as oportunidades de aprendizagem e de troca de conhecimentos disponíveis para os agricultores

Os incentivos financeiros, como os estabelecidos pela PAC, poderão ser menos eficazes do que outros tipos de instrumentos, como a prestação de informação e de serviços de aconselhamento, por não terem em consideração fatores relacionados com as atitudes e as perspetivas dos agricultores. É preciso continuar a apoiar os serviços de aconselhamento agrícola (por exemplo, através dos instrumentos da PAC).

Ao nível dos países:

- Tornar a saúde do solo numa componente mais importante da formação profissional e formação contínua dos agricultores. Deve sublinhar os princípios básicos da sustentabilidade, como equidade geracional, a importância da saúde do solo para todos os outros sistemas no planeta, e os impactos de práticas sem sustentabilidade.
- Estabelecer formação regular; os agricultores têm de receber formação sobre algumas das práticas e técnicas que beneficiam o solo, e sobre a aplicação das mesmas em diferentes condições e respectivos benefícios, já que só assim se conseguirá mudar algumas ideias erradas sobre esses mesmos métodos. As partes interessadas sugerem que as interações entre agricultores desde que bem organizadas e contínuas (por exemplo, conversas em grupo livres) operam mudanças em atitudes e convicções.
- Trabalhar com agricultores e organizações fidedignas para prestar aconselhamento e ministrar formação. A aprendizagem entre pares e as iniciativas da base para o topo são formas muito boas de transferir conhecimentos para os agricultores, já que esses confiam muito nos seus colegas produtores. Estabelecer parcerias com agricultores interessados em serem pioneiros na experimentação de novas técnicas, ou com organizações de confiança, fará com que se chegue ao público-alvo e que a nova informação seja ouvida.
- Colaborar com cientistas e outros investigadores para promover inovação capaz de otimizar tecnologias que tornem a agricultura mais sustentável a todos os níveis, tornar as conclusões dos estudos acessíveis e assegurar a divulgação dessas conclusões.
- Ponderar a hipótese de estabelecer uma rede de explorações agrícolas piloto que exemplifiquem como utilizar e adaptar os diferentes SICS na região.



@SoilCare_eu

O projeto SoilCare é financiado pelo programa de inovação e investigação Horizonte 2020 da União Europeia, ao abrigo da convenção de subvenção n.º 677407.

